

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S.º Agostinho)

BRASIL

DOMINGO DA OITAVA DA EPIPHANIA

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. II, V. 40-52

N'aquelle tempo, (1) crescia o Menino Jesus e fortalecia-se, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava n'elle. Seu pai (2) e sua mãe iam todos os annos a Jerusalem para a festa da Paschoa; (3) e quando elle chegou á idade de doze annos, lá foram segundo o seu costume, no tempo d'esta festa. Quando passaram os dias da festa, voltaram: mas o Menino Jesus ficou em Jerusalem sem que seu pai e sua mãe dessem por isso: e pensando que elle estava com os de sua companhia, (4) andaram durante um dia, e procuravam-no entre seus parentes e procuraram alli. Depois de tres dias, encontraram-no no templo, assentado no meio dos doutores, escutando-os e interrogando-os, e todos os que o ouviam estavam admirados da sua sabedoria e respostas. Quando pois o viram, ficaram cheios de espanto, e sua mãe lhe disse: Meu filho, porque obraste d'esta forma comnosco? Eis que eu e teu pai te procuravamos, estando todos afflictos! Respondeu-lhes elle: Porque me procuraveis? não sabeis que eu devo occupar-me das cousas que pertencem ao serviço de meu pai? Mas elles não comprehenderam o que lhes dizia. (6) Partiu depois com elles, e desceu a Nazareth, e era-lhes submisso. Ora, sua mãe conservava em seu coração a memoria de todas estas cousas. E Jesus crescia em sabedoria, idade e graça, diante de Deus e dos homens (7).

REFLEXÕES PRATICAS

«O menino Jesus crescia e fortalecia-se, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava n'elle.» Menos para render a Jesus Christo um testemunho de que elle não carecia, que para instruir-nos a nós, é que o Evangelho faz d'elle este elogio. Com effeito, bem podia elle crescer aos olhos dos homens, bem podia a sua sabedoria tornar-se-lhes de dia para dia mais sensível, à proporção que elle se dignava manifestar-se-lhes: mas igual a seu Pai desde toda a eternidade, encerrava em si a plenitude de todas as perfeições, e, antes de todos os tempos, estava cheio de graça e verdade, era santo de santidade infinita. Para servir-nos de modelo é que Jesus Christo teve por bem dar successivamente e a pouco e pouco mostras sensíveis da sciencia e sabedoria que estavam n'elle; para nos ensinar que devemos sempre crescer, a exemplo d'elle, em sabedoria e graça, ir de virtude em virtude, correr a largos passos sem nos cançarmos nem determos, para attingirmos o alvo, e chegarmos ao auge da perfeição a que somos chamados.—«O Pai e a Mãe de Jesus Christo iam todos os annos a Jerusalem para a festa da Paschoa: e quando elle chegou á idade de doze annos, lá foram segundo o seu costume, no tempo d'esta festa.» Aprendamos de José e Maria a cumprir fielmente os nossos deveres religiosos, e a fazel-os cumprir aos que dependem de nós. Habitavam em Nazareth, bastante longe de Jerusalem: isto não impede que vão, todos os annos, á festa da Paschoa, adorar a Deus no seu templo, e quando a idade de Jesus permite que faça a viagem, não deixam de o levar consigo. Christãos, quem quer que seja, eis-aquí o vosso modelo. Uma lei semelhante á que chamava todos os annos os israelitas ao templo de Jerusalem, vos chama regularmente aos templos da

igreja christa: e esta lei, como a observaes? Gostaes de ir ás santas assembléas dos fiéis? não vos dispensaes d'isso com os mais frivolos pretextos? Os israelitas iam de mui longe a Jerusalem visitar o unico templo em que o Senhor queria ser adorado. Mas vós, que não podeis, a maior parte das vezes, pretestar a mesma distancia, sois fiel á vossa parochia? Lembrai-vos que a Igreja liga a esta fidelidade a maior importancia; que não é indifferente ir a uma igreja antes que a outra, e que é culpa do quem rompe essa harmonia, essa constituição das parochias que era tão sagrada para os primeiros christãos, e que a Igreja tanto custou a manter. E vós, paes e mães vede no proceder de José e Maria a riga de que deveis seguir a respeito de vossos filhos: dai-lhes o exemplo da fidelidade em cumprir os deveres impostos pela religião; acostumai os desde logo a observar a lei do Senhor em todos os pontos; esforçai vos por fazer nascer em seus juvenis corações os sentimentos d'uma viva fé e sincera piedade; desde a sua mais tenra infancia, desde os primeiros clarões da sua razão, fallai-lhes de Deus e do amor que lhe devem, e logo que forem capazes de prestar alguma attenção ás ceremonias religiosas, levai os á igreja, e ensinai-lhes a implorar com confiança aquelle que, durante os dias da sua vida mortal, gostava de reunir em torno de si as criancinhas e que declara, no seu Evangelho, que a ellas e aos que se lhes assemelham é que pertence o reino dos ceos.

Quando passaram os dias da festa, puzeram-se José e Maria a caminho para voltarem a Nazareth, sua residencia habitual: porém Jesus ficou em Jerusalem, sem que elles o percebessem. No fim da primeira jornada, viram com viva inquietação que o Menino não estava com elles, e voltaram a Jerusalem para o procurarem. Depois de tres dias, encontraram-no no templo, assentado no meio dos doutores... E que fazia elle alli? escutava os e interrogava os. Este procedimento do Salvador nos mostra que nada nos pôde dispensar de assistir ás instruções christãs. Um dos pretextos mais communs para se ausentar dellas, é que qualquer se julga sufficientemente instruido. Eu sei, dizem tu do quanto se deve pregar; tenho ouvido muitas vezes: é necessario que vá outra vez ouvir? Pretendeis saber toda a vossa religião! mas Jesus Christo não a sabia melhor que vós? Aquelle a quem nada é occulto, que e a sciencia infinita, vai submeter-se ao ensino publico; é Deus que se digna de fazer se instruir pelos homens, e ha homens que se julgam tao sabios que não querem ser instruidos pelos enviados de Deus! Pretendeis saber toda a vossa religião! e com isso mesmo mostraes que não a sabeis. Na sciencia da salvação, o primeiro principio é que a gente nunca pode saber tudo, e que, por mais que se tenha aprendido, fica sempre muito mais que aprender. Pretendeis saber toda a vossa religião! pretendeis tambem não precisar nem de exortações que vos sustentem, nem de promessas que vos excitem, nem de ameaças que vos detenham, nem de exemplos que vos alentem? A necessidade que tendes da pregação evangelica é tanto maior, quanto menos vós o sentis.—Tendo Maria encontrado seu divino Filho, dirige-lhe ternas explobrações: «Porque obraste d'esta sorte comnosco? eis que eu e teu pai te procuravamos, estando todos afflictos! Porque me procuraveis? responde Jesus: não sabeis que eu devo occupar-me das cousas que pertencem ao serviço de meu Pai? isto é, não sabeis que tendo um Pai no céu a quem devo obedecer, é necessario que vá aonde me

chama a sua vontade? E com isso nos ensina que a vontade do Pai celeste deve ser preferida a todas as considerações humanas, e que, quando se trata de executa-la, não se deve nem consultar nem escutar os sentimentos da natureza. Ensina aos paes que, concedendo-lhes filhos e dando direitos sobre elles, Deus reservou para si os primeiros e principaes direitos; que é um deposito que lhes confia, e do qual um dia lhes pedirá conta; que devem velar com cuidado sobre este deposito sagrado, dirigir constantemente seus filhos seguindo as vistas do Pai que está nos céos, guial-os na escolha tão importante d'um modo de vida, estudar a sua vocação e coadjuvala com todas as forças, quer Deus os chame a viver no mundo, quer os chame ao claustro, ou destine aos serviço dos seus altares. Enina aos filhos que, posto que tenham pai e mãe na terra, tambem outro pai no céu, do qual dependem principalmente nas cousas que pertencem ao serviço de Deus e á salvação; que devem obedecer a Deus primeiro que tudo, e que a obediencia se torna um dever, quando seus paes lhes prescrevem o que Deus prohibe.—«Não sabeis que eu devo occupar-me das cousas que pertencem ao serviço de meu Pai?» Depois d'esta resposta, foi Jesus com José e Maria, «e era-lhes submisso». O Verbo eterno, a sabedoria increada, o supremo Senhor do universo submisso a José e Maria, elle que era o seu senhor e Deus! Que exemplo para os homens! Quanto altamente condemna este procedimento de Jesus a tantos espiritos indoceis e rebeldes, e sobretudo tantos filhos que, pequenos como são, e incapazes de dirigir-se a si proprios, so' com custo obedecem a seus paes, e até ás vezes lhes desobedecem e se rebelam audazmente contra elles! —«E Jesus crescia em sabedoria, idade e graça, diante de Deus e dos homens.» Imitemos o Menino Jesus: á proporção que adiantamos em idade, crescamos como elle em graça e sabedoria. Não basta que se desenvolva o nosso corpo e se cultive o nosso espirito; é necessario tambem que a nossa alma se adorne de virtudes, e que o nosso coração se forme no bem, que se faça bom, compassivo e caridoso: é a unica maneira de crescermos verdadeiramente em sabedoria. E isso o que temos feito? Não temos, pelo contrario, adiantado no mal, na preguiça, na negligencia dos nossos deveres, á proporção que temos adiantado em idade? Se assim é, arrependamo-nos amargamente de termos perdido os mais bellos annos da nossa vida, e proponhamo-nos seguir d'ora em diante as pisadas do Menino Jesus, e crescer como elle em sabedoria e graça diante de Deus e dos homens.

Para gente instruida não ha necessidade de Religião

Então só os ignorantes é que precisam de Religião! Os instruidos parece-lhe a v. que têm bastante luz e guia na Sciencia?

Mas se elles não quizerem seguir as normas que a Sciencia lhes põe diante dos olhos? Olhe, amigo, todos precisam de Religião porque todos, quer sabios quer ignorantes, têm paixões nisso, e para os dominar é necessaria toda a força do temor de Deus.

Se ainda mesmos a aquelles que têm Religião muitas vezes succede que se deixem vencer do vicio, que diremos d'aquelles que não a têm?

A Sciencia se não é avariada, como succede muitas vezes por desgraça, mostra o caminho que se deve seguir, mas para seguir o caminho recto não

basta conhecê-lo, é necessario ter vontade de segui-lo.

E, ordinariamente fallando, quem nos dará essa boa vontade senão o santo temor de Deus? Se não ha essa boa vontade, a Sciencia ensinará os seus processos a quem vai usar d'elles para fazer... dynamite.

CAMPANHA ANTI-PORNOGRAPHICA

O mal continua sendo grave. Porque não pode deixar de ser grave, nem pode deixar de ser mal. E' um mal e é mal grave. Que alastra por todos os paizes. Que contamina todas as almas. Que degenera os caracteres.

Neste paiz, tão rico de productos naturaes, tão pobre de educação e civismo, a pornographia lavra despiadadamente, como um flagello. Trabalha-se na repressão? Trabalha. Contamos com verdadeiras dedicações na propaganda anti-pornographica? Sem duvida, que contamos. No Rio de Janeiro, o loco da desmoralização, onde a pornographia passava como em terreno conquistado, alguma coisa se tem feito já nesse sentido. Fundou-se a *Liga anti-pornographica*, com a sua directoria e estatutos. A sua frente encontram-se moços decididos, empenhados na regeneração desta grande terra pela educação popular, como, por exemplos, Pio Ottoni e Delamare Leite. Mas é que o mal requer um antidoto mais energico, mais dosado, mais forte. Precisamos trabalhar todos. Trabalhemos todos. No presbyterio e na escola. Na praça e no jornal. Nos clubs e nos centros politicos. Nas proprias tavernas. Com toda a força. Sem esmorecimentos. Sem desanimo. Sem tréguas.

O mal continua sendo muito grave.

Ainda ha dias, num congresso anti-pornographico, levado a cabo em Paris, o dr. Violette sustentou a necessidade de prohibir a publicação de illustrações representando scenas de crimes ou retratos de delinquentes; e de que a chronica dos delictos não fosse publicada nas duas primeiras paginas dos jornaes e não viesse acompanhada de comentarios. Tambem aqui se trabalha contra a publicação de gravuras obscenas. A policia da capital da Republica tem apprehendido e inutilizado centenas de exemplares de folhas obscenas. Mas a verdade é que a obscenidade continua ás escauearas pelas paginas illustradas do *Rio Nô* e pelas literarias do *Mulho*.

Trabalha-se? Trabalha, mas não o sufficiente. A repressão moralizadora é o mesmo que uma goita de agua num oceano de fogo. Louis Rivière, no congresso anti-pornographico de Paris, propoz tambem que fossem applicadas pesadas multas aos jornaes, visto ser este o unico castigo effizaz contra emprezas de caracter exclusivamente commercial.

Si o fizessemos aqui, outro resultado obteriamos da nossa propaganda porque a imprensa brasileira é de toda á que conhecemos, a que mais se preoccupa com as altas razões do livro *Caixa*.

Mas não é só na imprensa. No theatro tambem. Veiu para aqui ha mezes a *Companhia Juvenil Città di Roma*, composta de criancinhas de dez e doze annos, trazendo consigo um repertorio variado de... inconveniencias.

O. irmãos Billaud puzeram aquelles meninos a dirigirem-

se galanteios e declarações de amor nas operetas viennoenses que empolgaram o theatro nos ultimos annos.

E a audacia deste explorador não se quedou por aqui. Foi mais além. Muito mais além. Como quem quer desafiar a pornographia precoce. Engendraram uma revista com longo, maxixe e outras dansas recoludidamente licenciosas!

A policia pôde intervir directamente? Pôde. Mas não o faz porque o outro vehiculo da pornographia— a imprensa — berra, batufasta, descompõe-se, protesta, achincalha, ridiculiza.

Precisariamos dum congresso anti-pornographico, aqui, semelhante ao ultimamente realisado em Paris. Neste foi votada a seguinte ordem do dia:

«Visto estar provado que o desenvolvimento da criminalidade juvenil é, em grande parte, consequencia da literatura criminal, emille-se o voto de que os poderes publicos adoptem e applicuem novamente as necessarias medidas legislativas e prohibam especialmente as illustrações de crimes.»

Muito mais devemos fazer aqui, porque o perigo é maior e o mal já alastrou e creou mais raizes.

O theatro, o cinema, os postaes illustrados, a imprensa, a correspondencia facil, a propria moda, tudo está concorrendo para a franca desmoralização que vae affectar profundamente a vida nacional. Ao congresso anti-pornographico, pois.

C. B. I.

Trata-se de fundar em Salzburgo uma universidade catholica. A commissão nomeada para o assumpto adquiriu já o terreno por meio milhão de francos, tendo já em caixa seis milhões, para a edificação e mais despesas. Esse dinheiro provém de doações particulares, não contribuindo o governo da Austria. Salzburgo está na divisa da Alemanha, o que poderá servir para a preservação dos jovens catholicos allemães, libertando-se das universidades do imperio germanico que são verdadeiros nucleos de materialismo eivados das estapafurdiarias theorias de Haeckel.

UM TESTEMUNHO INSUSPEITO

Lêem-se em uma das correspondencias enviadas do campo da guerra baltica para o *Temps*, de Paris, pelo jornalista René Puaux, seu correspondente nas linhas bulgaras, episodios verdadeiramente commovedores. Sobre tudo o chronista se refere ás extraordinarias difficuldades com que, na actual campanha, é feito o serviço de socorro aos feridos em combate, achando-se como se acham demasiadamente distanciados das linhas de fogo as ambulancias da Cruz Vermelha e os hospitaes de sangue. E' uma desolação.

Pois, no meio daquella desolação terrivel, perante a qual se pode quasi infallivelmente afirmar que a maioria dos feridos em batalha se deve desde logo contar entre os mortos,— o correspondente parisiense, longe do espirito irreverente e blasphemo dos boulevards, foi encontrar, proximo ás linhas de fogo, expondo-se ás balas e ás intemperias, passando privações de toda especie, a lome o contagio do cholera, a miseria, um anjo de abnegação e amor ao proximo infeliz, que commoveu o coração sceptico e o affogou em gratas lagrimas de emoção: e esse anjo de Deus baixado á terra era uma modesta e simples Irmã de Caridade! O parisiense não se

contém e narrando as torturas porque passavam os desgraçados quasi moribundos que, em numero de seiscentos, amontoavam-se como fardos na gare de Sinecli depois de uma batalha sangrenta, desenha a figura angelica da santa serva do Senhor a Irmã dos infelizes. — unica em todo aquelle inferno de dores e lamentações! — e descreve-a com seu doce e meigo olhar, ao mesmo tempo decidido e terno, que ia e vinha infatigavelmente, supplicando, pedindo, impondo, e acabando sempre por obter para mais um, mais outro, mais outro ferido, um auxilio, um abrigo, um soccorro, talvez a vida!

Quando a imprensa neutra ou francamente maçónica de Paris e do mundo cobre de baldões e calumnias as santas religiosas, é consolador registrar-se ao menos o acto sporádico mas eloquente, de um testemunho d'esses. — É assim sacrificando-se admiravelmente, inupperaveis de dedicação e amor ao proximo por amor de Deus, que os santos anjos do Senhor, que são as Irmãs de Caridade, respondem nos campos de batalha ás infâmias que contra ellas assacam, covarde e traiçoeiramente os ergumenos do anticlericalismo entre bafaradas de fumo e alcohol, abançados em suas assembléas de botequins e de desordem!

Mais dois bispados

Lemos na «Gazeta do Povo», de 9 do corrente: «Segundo informam alguns jornais, Sua Eminencia o Cardinal Arcoverde, propôs á Santa Sé, a criação de mais dois bispados, ambos no nosso Estado: o de Santos e o de Itu.

Ignoramos o fundamento d'esta noticia. Só sabemos que ha muito tempo se cogita a criação d'estas duas novas dioceses, ambas justificadas pela necessidade de descentralizar a acção ecclesiastica. O bispado de Santos, a organisar-se, compreenderia todas as paróquias do nosso litoral, que actualmente só com muita difficuldade comunicam com a séde das dioceses a que pertencem. O bispado de Itu, para o qual o rev. conego Ezequias Galvão da Fontoura já em tempo offereceu 300 contos de réis, importancia do patrimonio necessario, seria deslocado da actual diocese de Botucatu, cuja enorme área torna difficil a acção pastoral.

Todas as razões justificam a criação d'estes dois novos bispados, que elevaria a oito o numero das dioceses existentes em nosso Estado.»

Uma Escola Médica reorganizada

Tremei, manes do livre pensamento! Em 19 de novembro do passado anno teve lugar a benção e inauguração da Faculdade de medicina franceza de Beyrouth, fundada por uma subscripção aberta em França, e na imprensa de Paris. Em presença do consul geral, M. Gouget, assistido do estado maior dos navios de guerra francezes «Henrique V» e «Montebau» do delegado apostolico da Syria, do jury de exames francez, dos professores da Faculdade de Beyrouth, das notabilidades da colonia franceza e syriaca, entregaram-se os diplomats aos novos doutores. Falou o dr. Kloury em nome dos antigos; o professor L'apersonne presidente do jury de exames; o dr. Ramy bey, delegado do governo ottomano e o R. Padre Cattine, S. J. chancelier da Faculdade.

O mais bello dia de Napoleão

Chegara Napoleão ao cumulo da felicidade. Radeado nm dia de brilhante estado maior, dos mais dedicados dos seus companheiros d'armas, percebe que recordavão uns aos outros a epoca mais memoravel da sua vida. Escuta-os por alguns momentos, e interrompendo-os em seguida, disse-lhes.

«— Sabeis, Senhores, qual foi o mais bello dia da minha vida? E todos aquelles illustres generaes começaram a procurar qual o dia mais glorioso d'aquella vida tão brilhante. A escolha é que os embaraçava; tão celebres erão os dias em que se cobrira de gloria em sua vida excepcional, esse grande homem, tão joven ainda. Lembra-se uns de Marengo,

outros de Austerlitz, este das Pyramides, aquelle de Wagram. Fallou uns do dia da sua sagração, quando na frente, a que cingião louros, collocou a illustre corôa da França, no meio da mais imponente reunião do universo.

«— Não acertastes, Senhores, responde o imperador: o mais bello dia da minha vida foi o da minha primeira communhão.

Grave e severo ficou um só de tod's aquelles generaes: pareceu até ficar commovido. Tocando-lhe no hombro disse-lhe Napoleão.

«— Muito bem, Drouot! muito bem, meu bravo! Estimo muito que me tenhas comprehendido.

E esse homem que nos dias de prosperidade, de inaulita prosperidade, no fastigio da grandeza e do poder, assentado no mais bello throno do mundo, nunca se esqueceu do dia da sua primeira communhão e bem alto o proclamou o mais bello da sua vida, tambem não o esqueceu nos dias da adversidade. Quando, desterrado no rochedo de S. Helena, vio approximar-se-lhe a hora derradeira, estendido no leito da morte, lembrou-se do Deus da sua infancia, e supplicou Aquelle que o tinha abençoado no momento da sua primeira communhão, que o abençoasse tambem ao soltar o extremo alento. Naquelle momento supremo chamou em torno de si os companheiros do exilio, perante todos declarou que queria morrer no seio da religião catholica, apostolica, romana, e recebeu com fé e piedade os ultimos sacramentos da Igreja, considerando-se mil vezes feliz por lhe haver Deus, em seu amor, dado as lições salutareas da adversidade, e tempo para lamentar sinceramente os sacrilegios injustos de que réo desgraçadamente se tornara para com os vigarios de Jesus Christo.

UM CARDEAL SABIO

Na Belgica, onde a batina não é espantallo que assuste, acaba de se prestar a mais justa homenagem que os sabios academicos daquelle paiz podiam prestar a um infatigavel estudioso, que desde ha muito vem affirmando o seu notavel talento.

A Academia Real da Belgica, que não é positivamente ali uma parodia de associação scientifica, mas que tem autoridade em todo o mundo, acaba de eleger para a sua presidencia, no anno de 1913, o douto Cardeal Arcebispo primaz do Malives, o eminentissimo Mercier.

Com vista aos sabios da nossa terra.

UM POUCO DE TUDO

A anarchia carbonaria que domina em Portugal com o nome de *republica*, está quasi esperando. Pois os carbonarios, foras com forma de homens, estão divididos em dois partidos que se guerreiam de fogo a sangue, empregando um contra o outro não só os mais horrorosos ataques pela imprensa, em que saem em *probas limpas* as coisas mais nojas da vida do adversario politico, como tambem o saculo, a faca, o revólver e as terriveis bombas de dynamite, que trazem as familias em continuo sobresalto.

Além disso, já é vcz corrente nos jornaes europeus que, para acabar com aquella anarchia, a intervenção estrangeira impõe-se como uma necessidade inadiavel. De modo que, se os carbonarios *Almeidistas* não liquidarem logo com os carbonarios *Afonssistas* ou vice-versa, a Inglaterra, como grande crelora de Portugal, para salvar os seus interesses, deitará as mãos sobre o seu ex-alliado, e suspende-lo á força os carbonarios que sobreviverem no actual regimen da dynamite, fará voltar a ordem, a paz e a prosperidade naquella infeliz nação.

No nosso Brasil tambem as cousas politicas não navegam em mares de rosas. Já vai para dois annos que as lutas partidarias, accessas especialmente nos Estados do norte, têm commettido não poucas e gravissimas desordens em que se tem presenciado até os incendios de propriedades dos inimigos politicos.

E a cousa se vae de tal modo augmentando e generalizando pelo paiz, que já muita gente, descrente da efficacia dos remedios que o actual regimen possa applicar a tão numerosos e grandes males, suspira pela volta da monarchia, esperando que essa forma de governo possa realizar o que parece impossivel á Republica.

São incriveis as cruéis barbaridades que de ha muitos seculos a Turquia vem praticando contra os christãos que habitam a parte da Europa em que impera o governo deshumano do

Islamismo feroz. Mas como neste mundo não ha bem que dure sempre nem mal que não se acabe, a guerra e varios povos balkanicos, tendo á frente os rijos e denodados Bulgaros, colligaram-se contra esse inimigo commum, a quem tem feito pagar bem caro a sanguinaria crueldade com que os tem tratado desde varios seculos.

As continuas derrotas do exercito turco, completamente batido e esmagado pela formidavel colligação daquelles povos, estão fazendo a Turquia pagar por junto todas as barbaridades contra elles praticadas em mais de seiscentos annos de perseguição.

E todos os povos civilizados applaudem essas derrotas, e só desejam o aniquillamento completo daquelle governo em terras européas, o que será uma grande felicidade para aquellas infelizes nações que por tão dilatado tempo tem soffrido a ferrenha oppressão do cruel e sanguinario governo turco.

Acabaram-se as festas do Natal, que este anno especialmente passaram meio despercebidas nesta cidade, que foi outr'ora a terra classica das grandes e pomposas festas religiosas.

Mas esperamos que dentro em breve essas festas readquiram a pompa e brilhantismo de outros tempos, pois como se vê em outro local desta folha, parece que o projecto da fundação da Diocese de Ytú vae converter-se em realidade, talvez dentro de pouco tempo.

Oh benvida seja a Diocese ytúana, para felicidade espiritual e temporal deste bom povo!

Publicações

Recebemos os regulamentos, prospectos e estatutos da Caixa de peculios por mutualidade, do «Centro Popular Católico Petropolitano»: nova associação com séde em Petropolis, sob os auspicios do exmo. e revdmo. sr. Bispo de Petropolis.

— Circular-Prospecto do Ginásio N. S. da Vitória, dirigido pelos Irmãos Maristas, na capital da Baía.

— *A Estrela Polar*, semanario católico que se publica em Diamantina, sob a redacção do monsenhor Serafim Gomes Jardim, completou com o numero de 29 de Dezembro, o seu X ano de publicidade, pelo que felicitamo-la.

— *A Palavra*, tambem semanario católico, de Pelotas, completou com o numero de 1 de Janeiro, o seu I ano de publicidade.

Prestando homenagem ao distinto paulista que dirige os destinos daquela diocese, D. Francisco de Campos Barreto, trás na primeira pagina o retrato desse virtuoso e joven prelado.

— *Ave-Maria*. Festejou tambem o seu aniversario, augmentando consideravelmente o formato, esta simpatica revista semanal, que se publica em S. Paulo, no santuario do S. Coração de Maria.

Felicitamo-la.

— *O Labaro*, semanario católico, que se publica em Taubaté, tambem festejou o seu IV aniversario, no dia 9 do corrente: pelo que felicitamo-lo.

Uma conversão... que vai causar engulhos a muita gente

A penna de Arroyo (trata-se de anarchista João G. Arroyo), joven precoce de 23 annos, serviu por muito tempo de arma á calumnia e de ariete contra a religião.

Enviado por Lerroux a Portugal para cooperar com os seus escriptos e auctoridade no triumpho da republica, tomou parte nos successos tragicos da revolução lusitana, á qual continuou prestando até ha pouco um concurso efficacissimo.

Quando menos podia esperar se, a luz da graça divina penetrou na tenebrosa consciencia de Arroyo que, recordando a solida educação recebida em sua meninice e os exemplos de abnegação dos Franciscanos, que têm convento em sua terra natal, renegou as campanhas anarchistas, e quiz completar a obra da sua conversão, alistando-se debaixo da bandeira do Seraphim d'Assis.

Não faltará quem diga que aquillo foi obra dos *jazuitas*; mas quando tal digam, não será máu perguntar-se-lhes se para a sociedade não vale muito mais a estaménha dum Franciscano do que as bombas dum anarchista.

Pelo menos a obra destes *jazui*

tas é de paz e amor, o que não é precisamente o mesmo que succede com a obra dos nossos famosos radicacs...

PARA SER LIDO

A grave importancia da imprensa não é bastante comprehendida pelos catholicos. Cuidam de contrair egrejas, de crear comunidades, de multiplicar asylos para orphãos e pobres — o que evidentemente pertence ao numero das obras necessarias: mas esquecem-se de que acima dessas necessidades ha uma outra que, pela força dos acontecimentos, prima sobre tudo mais — o desenvolvimento da «imprensa catholica». Porquanto, se imprensa não for apoiada, amparada, elevada a altura que ella deve attingir, as egrejas serão abandonadas, senão queimadas, as comunidades serão expulsas e as casas de caridade, as proprias escolas serão arrebatadas á religião que as fundou.

BAUDON DE MONY

SEMPRE A MESMA CATINGA!

Não vale talvez mais a pena commentarios: citar um caso novo é o mesmo que repetir coisa de sobejo rezejada. Os impagaveis anticlericacs destes *brasis* não mudam de tecla. Nem de outra sabem servir-se: para dar arrhas de sua cleptomania aguda não encontram coisa mais á mão que architectar um calumnioso edificio alicerçado em meia duzia de pacovices asmaticas, correr com a droga a disseminar-lhe a peçonha pelas columnas de sua imprensa, e prompto. Está feita a obra. Pouco depois o desmendo, solemne e irrefutavel, surge, a insanidade da accusação é demonstrada á evidencia, a victima de infamia é cercada de protestos de carinhosa solidariedade dos elementos bons e sãos da sociedade... e os calumniadores emmudecem por momentos, corridos mas não envergonhados nem emendados, desde logo premeditando novo bote e novo escandalo, que são sempre a reedição do escandalo e do bote anteriores. A victima é que é quasi sempre outra. Elles o que querem é justamente forjar maior numero de accusados, innocentes embora, mas a que não poupam seus ataques sem base, sem provas, sem criterio, sem compostura. Calumniam. Sabem que mentem, mas mentem sempre. A mentira calumniosa lhes é a arma predilecta. E por isso usam-na de preferencia. Seguem á risca o preceito satânico do Voltaire: *calomniez!* e elles calumniam; *mentez!* e elles mentem, porque elles sabem que da mentira, do carvão da calumnia sempre alguma coisa ficará: *il en restera quelque chose!*

A victima agora escolhida, a de que temos conhecimento mais recente, foi o virtuoso sacerdote, padre Sebastião Ayres, ex vigario de S. Miguel do Jequitinhonha, Estado de Minas. A infamia foi editada pelo pasquim anticlerical *O Livre Pensador*, que emporcalha a imprensa de S. Paulo. Tudo o que nesse papelucho foi dicto era falso, os nobres habitantes de S. Miguel, em energico protesto que publicaram no organ local — *O Indigena* — refutaram a aggressão, mas...

Para que mais commentarios? o tal *livre pensador* não emendará a mão, ou, melhor, não emendará a pata: e'asno teimoso...

C. R. I.

Um milagre da Virgem das Mercês

Deu-se o facto com uma menina de 13 annos na cidade de Cazorla (prov. de Jean, Hespanha). Na vespera de São Pedro do anno anterior ficou paralytica de ambas as pernas. Como seus paes não pudesse tomar conta della, por estarem sumamente pobres, mandaram-na ao Hospital, onde foi posta aos cuidados da Irmã Margarida. A confiança da menina em Nossa Senhora era grande. Pe diu no dia 28 de Junho ir ao Santuario e estando diante da Virgem, lhe disse com muita humildade e resignação: «— Minha mãe, sendo vós tão boa e tão compassiva, como o patenteia o que fazeis pelas

doentes desta casa por que é que me não saíeis a mim? ou se não hei de sarar, levae-me para a gloria». Logo rezou tres *Salve Rainha*.

Isto aconteceu ás 11 horas da manha. A tarde quiz assis-lir ao exercicio da *via sacra*. Tentou andar um bocadinho, mas caiu no chão. Neste estado chorando e rezando, accompanou o exercicio.

Depois aproximou-se della a Irmã, para carregal-a e levar á enfermaria.

«— Não, lhe disse, não venha, porque eu posso caminhar. Isto dizendo, ergue-se de pressa e de um pulo vai ao jardim a beber agua duma fonte que estava perto duma imagem de Nossa Senhora.

Irmãs e doentes, a verem isto, ficaram attonitas, louvando a Virgem SSma, que tão visivel prodigio realizara. A menina chama-se Thereza Sanchez de Alonso. Desde aquelle dia não teve novidade nenhuma na saude.

Efeitos do espiritismo

Telegrapham de Porto Alegre: «Em Bagé, João Hansen, que é frequentador assiduo de sessões espiritas, leva tanto a serio as communições do outro mundo, que ha dias tentou suicidar-se por ordem de um espirito.»

Ao amanhecer bateu na casa onde está empregado e insistiu com o patrão para que lhe pagasse o ordenado vencido, porque tinha de morrer.

João falava com toda a calma, mostrando ao patrão o braço torcido cortado a navalha e já muito fraco pelo sangue que perdera.

O patrão, compadecido do maníaco, levou-o para sua casa, onde se acha em tratamento.»

Em revista

Juramento medico. — O medico ao receber o grão para exercer a medicina presta o seguinte juramento: «Juro (ou prometto) que no exercicio da medicina, serei sempre fiel aos deveres da honra, da sciencia e da caridade.

Penetrando no interior das familias, os meus olhos serão cegos; minha lingua calará os segredos que me forem confiados; nunca me servirei da minha profissão para corromper os costumes nem para favorecer o crime.»

Ao que o Director responde: «Lêde e meditaes as obras do pae da medicina: regule-se a vossa vida pela delle e os homens cobrirão de bençãos o vosso nome: recebei este anel como symbolo do grão que vos confiro. Podeis praticar e ensinar a medicina.»

Pelle fatal. — A peste bubonica, que devasta a Mandchuria, de onde já passou tambem para a China, é devida ao «tarbagan», roedor do tamanho da lebre, que abriga em seu pelo os insectos infectuosos. A pelle desse animal é muito estimada, mas é necessario que os que della se utilizam empreguem as maiores precauções para não serem atingidos pelo terrivel mal, cujo contagio é facilissimo de se dar.

Profanação. — Na cidade de Viçeu, estado do Pará, oito dias depois do enterro do padre Polycarpo Xavier, um miseravel violou a sepultura, afim de roubar o cadeado que fechava o caixão, suppondo o de ouro.

Convencido de se haver enganado, o desabusado cobriu a sepultura com alguns ramos de arvores, deixando o ferreto quasi desenterrado.

A auctoridade abriu o inquérito e o criminoso... é capaz de ir requerer *habeas corpus*...

Foi fundado em S. Paulo uma associação cujo fim é dar asylo, ajuda e protecção ás professoras e governantes que vem do estrangeiro para collocar-se no Brazil e fornecer ás familias paulistas pessoas habilitadas e de boa reputação para damas de companhia. A nova associação é dirigida pelas Irmãs da Esperança e tem sua séde á rua da Consolação, n. 36.

Segundo o censo levantado em 1911, na Indo-China, a população de Annuu e de tres milhoes de habitau-

tes, e a de Laos, de 640.877. A cidade mais populosa é a de Hue, com 60.611 moradores, quasi todos de raça chinesa ou chino-malaya.

A aviação na Alemanha.— Segundo noticias de Berlim, prepara-se um importante augmento dos elementos de aviação para o anno de 1912.

Depois dos ultimos «raids» aereos do Hansa Victoria Enisa, e L. T., que cobriram cerca de 2.000 kilometros sem fazer escala, os allemães resolveram dotar cada corpo do exercito com um dirigir desse typo.

Consta que no orçamento de 1913 se include a construcção de 20 dirigiveis de 26.000 metros cubicos.

Estas unidades serão do typo do L. I, um pouco modificado, levando menos peso util 800 a 1.000 kilogrammas de bombas, uns munidos de apparatus de telegraphia sem fios e com a essencia sufficiente para peomanecer 80 horas consecutivas no ar.

Odio anticlerical

Eis os excessos a que attinge o odio contra a Religião posto em pratica pela republica maçonica que infelicitou o velho Portugal:

Em Ermezinde, perto do Porto, vieram, ha pouco tempo chamar o parcho para ir ministrar os ultimos sacramentos a um moribundo. Ao voltar de realizar este dever pastoral, o parcho foi conduzido a prisão por um agente de policia. Qual o seu crime? Não ter pedido licença ao administrador municipal, um tyrannete local, de nome Amadeu Villa. Quando levaram o culpado á sua presença, o administrador carbonario vibrou algumas bengaladas na sua victima; depois com um modosolemne, significou-lhe que de futuro não lhe era permittido ministrar sacramentos na parochia de Ermezinde, porque só elle podia dar ordens no municipio!

E' a imprensa republicana official de Lisboa que refere este facto.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas da Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal da Associação para sabbado 18 do corrente ás 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

Notas e Noticias

Boas-Festas

Do red. padre José Visconti, s. j. da residência de Santos, recebemos amavel cartão de Boas-Festas. Ao virtuoso sacerdote «A Federação», retribue agradecida.

Balancete

Publicamos hoje o balancete demonstrativo das obras da igreja de S. Benedicto, apresentado pelo sr. Bento de Camargo Barros, secretario da comissão que tomou a seu cargo a erecção desse templo.

Nesse balancete deixam de figurar os donativos feitos em materiaes de construcção, serviços gratuitos, etc., que serão

FOLHETIM (4)

Reuniões Agradaveis

NÃO LEVANTARÁS

FALSO TESTEMUNHO

— De muito boa vontade, se o papae der licença, respondeu o menino; já acabei as minhas lições.

— Bom; pois vamos já pedir-lha.

Quando pronunciada estas palavras, D. Judas deu, como que ao acaso, com o cotovello n'um estojo de barba, que estava sobre a secretaria; o estojo cahiu no chão, e todas as peças se espalharam pelo tapete.

— Ah! meu Deus! exclamou Henrique, que então tinha na mão um masso de cartas, contendo as que seu pae lhe tinha mandado buscar: pegue, meu primo, nestes papeis, enquanto eu panho tudo isso.

depois publicados em separados.

Por ele se vê que o movimento foi de 24.991\$440.

DEVOÇÃO A S. JOSE'

Como de costume haverá quarta feira, 15 do corrente, na igreja do Bom Jesus, a piedosa devoção a S. José, protector da bõa morte, sómente aos homens.

Alistamento

Sob a presidencia do dr. Juiz de Direito, instalou-se antontem a comissão revisora do alistamento eleitoral

Serve de secretario o 1.º tabelião sr. Leobaldo Fonseca.

Prévia

Sob a presidencia do senador Cesario Bastos, realisou-se ontem a reunião dos representantes dos directórios do quarto districto, que tem Itu por séde, para a escolha dos candidatos do partido republicano para as proximas eleições estaduais.

Estiveram representados todos os municipios do districto, excepto Aagaluba, Sarapuby e Paril.

Os candidatos são os drs. João Martins, Campos Vergueiro, Nogueira Martins, Julio Prestes e Fortunato Camargo.

União Mutua

Mais um premio de 10.000\$ veio para esta cidade.

A senhorita Zaira de Sousa Mazrino, foi contemplada no sorteio de ante-ontem com essa soma.

Todos dem procurar inscrever se com o agente F. Cintra, a rua Direita, n. 55.

E' a terceira sorte, em oito meses.

Grupo escolar

«Communico aos interessados que a matricula de alumnos para o corrente anno estará aberta das 12 ás 3 horas da tarde no edificio do Grupo, do dia 10 a 14 deste mez.

Nos dias 10 e 11 matriculam-se sómente os alumnos portadores de *boletins de promoção* e dias 13 e 14 os novos candidatos á matricula, os quaes deverão exhibir um estado de vacinação ou revacinação.

Director Rual Fonseca Ytú, 1 Janeiro de 1913

ANUNCIOS



CONVITE

MISSA DE 1º ANIVERSARIO

Ped. João Baptista Pereira da Motta

Convido os parentes e amigos do meu sempre lembrado e saud. irmão

P. JOÃO BAPTISTA PEREIRA DA MOTTA a assistirem á missa de 1.º an-

— Entregou-lhe uns papeis pensou Violante, que via, posto que não podesse ouvir.

D. Judas pegou nas cartas e aproximou-se da secretaria com ar indifferente; mas aproveitando-se do momento em que Henrique estava inteiramente inclinado sobre o pavimento, abriu suavemente uma das gavetas da secretaria, e examinou-a n'um relanciar d'olhos; o que se apresentou primeiramente á sua vista foi um masso de notas do banco, que tirou e guardou precipitadamente na algibeira.

Um instante depois levantou-se Henrique do chão com o estojo em ordem.

— Está tudo no seu lugar, disse. Oh! como me desgostaria que o papae o viesse encontrar desarranjado! O primo sabe que é excellente pessoa, mas que o seu caracter é tão violento como o meu; o quanto soffre o transtornarem-lhe as suas cousas.

niversario, que será celebrada na igreja Matriz, terça feira, 14 do corrente, ás 7 horas da manhã. Por este acto de caridade cristã, fico eternamente reconhecida.

Francisca A. da Conceição Silveira.

CORREIO PAULISTANO

Para reformas de assignaturas e assignaturas novas, com o agente nesta cidade.

F. CINTRA
Rua Direita 55

MADEIRA. No largo do Mercado n. 3, vende-se qualquer quantidade e qualidade de madeira, a preço modico. Tratar com o proprietario

Antonio Tillaneiro.

PROFESSORA

Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade a travessa matriz, 2, participa que congrande tirocinio neste mister; proe-se lecionar a preços convenientes em sua residencia e a domicilio todos os trabalhos manuaes, — bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palbeta etc; pintura japoneza, a oleo, aquarella etc; renla; de arlos filó, crios e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procura em sua residencia do meio dia em dia t.

CASA GUIMARÃES

Quem desejar uma garrafa de caninha especial e aguardente de uvas procure nesta casa que sempre tem em deposito.

CASAS

Vende-se duas optimas casas, uma situada no largo da Matriz n. 11; outra a rua da Misericordia n. 53.

Trata-se com o proprietario na casa n.11 do largo da Matriz.

Retratos do glorioso São Benedicto

Troca-se mediante uma esmola em beneficio das obras da nova igreja de S. Benedicto, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 18; Casa Eclectica, Rua Direita n. 55; Marcolino C. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2.

HORARIO DO CORREIO PARA 1913

NOS DIAS UTEIS

Abre-se as 7 horas da manhã
Fecha-se as 4 » » tarde

De domingos e feriades fecha-se as 2 1/2 horas da tarde
Registrados com valor das 17 horas manhã as 3 horas da tarde

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e e telhas na redacção da "Federação" Largo da Matriz, a entrada da rua quitanda

Participa mais que os tijolos vende a 35\$000 e as telhas a 100\$000 posto na obra dentro da cidade. Material bom.

CONSELHO UTIL— Em todas as convalescenças deve se usar o «Vinho Creosotado do pharmaceutico-chimico Silveira.

CASA CUIMARAES

Aguas Mineraes de todas as fontes e por preços resumidos.

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777
Distribui mensamente um prémio em prédio ou em dinheiro até 10,000:000

UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:000:000

Cinco bonificacões de 120\$000

«A UNIÃO PAULISTA» é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, «A UNIÃO PAULISTA» restituirá importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5 % que serão creditados anualmente. E' um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restitução integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuacão da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê mutualista da «UNIÃO PAULISTA» em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nela empregara. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrite-vos, pois, assim como os vossos filhos na «UNIÃO PAULISTA» que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio
Director Jurídico e Secretario Dr. Estêvão A. de Oliveira
Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso

O Agente Vergílio Neri Brandão ITU

BALANÇO NAS OBRAS DA IGREJA DE S. BENEDICTO

Pagamentos feitos até Novembro de 1912	24.241\$440
1200 retratos de S. Benedicto	383\$200
Pago a carpinteiro	160\$000
Madeiras	45\$000
Pintor e torneiro	30\$000
A diversos	40\$000
Saldo em caixa	91\$800
	24.991\$440

Esmolas recebidas até Novembro de 1912	23.741\$440
Tombola	500\$000
Esmola D. Izabel de Paula Leite	500\$000
» D. Elizia Camargo	100\$000
» Sr. Joaquim de Mattos	100\$000
» Antonio Camargo	50\$000
	24.991\$440

Ytú, 31-12-912

O Secretario
B. C. BARROS

— Tens razão, respondeu D. Judas, podendo apenas dissimular a alegria em que transbordava o seu perverso coração; mas acrescentou: vamos pedir-lhe licença para irmos almoçar.

Violante ouviu estas palavras por tel-as pronunciado D. Judas já ao pé da porta, e sem perder um momento, dirigiu se ao quarto onde estavam seus paes, urdindo entretanto um embuste para em seguida contar.

Apenas a menina se tinha sentado appareceram D. Judas e Henrique.

— Levo teu filho a almoçar commigo, disse D. Judas ao de Leiva.

— Tem que ajudar-me a responder a algumas cartas, disse pegando nas que lhe apresentava Henrique, e com bastante mudo humor, pois a intimidade de seus filhos com D. Judas, e a inclinação que para elle tinham, causava-lhe muito desgosto.

— Mas não se demora quasi

— Porém aonde vae almoçar? Se é a algum café não consinto.

— Não; almoçaremos em minha casa.

Permitto, posto que de muito má vontade, não almoçarei com satisfação não vendo Henrique ao meu lado.

— Voltarei em seguida para almoçar outra vez commigo. Vamos Henrique.

D. Judas sahio com o menino.

— Eu bem sei porque o primo convidou Henrique para almoçar, disse Violante, apenas se fechou a porta da escada.

— Tambem sabes tudo quanto ha, respondeu Amparo.

— E sei, sim, porque o primo leva Henrique.

— Porque é? perguntou Violante.

— Porque ha pouco entrou com elle no quarto do papae, deram ambos busca á secretaria e Henrique deu ao primo uns papeis.

— Uns papeis! exclamou o senhor de Leiva: uns papeis, disseste?

— Sim uns papeis, repetiu Violante, que se apressou a contar o que tinha succedido ao estojo, e a rapida busca que seu primo tinha dado a secretaria, Henrique deu-lhe uns papeis e os olhos do primo brilharam de alegria.

— De que gaveta tirou teu irmão esses papeis? Da esquerda? Perguntou o senhor de Leiva.

— Sim, senhor da esquerda, respondeu Violante ao acaso.

O senhor de Leiva levantou-se convulso: sabiu do quarto e dirigiu-se ao seu gabinete, entrou na alcova, abriu a secretaria, pegou com mão tremula no cofre... faltavam-lhe cem mil reales em notas do banco.

— Ah! gritou cabindo sobre uma cadeira; o miseravel comprou meu filho, e ambos me roubaram!

Continua

CASA GUIMARÃES

ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU
DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos a atenção do público em geral para os preços baratíssimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Gêneros alimentícios Bebidas finas, Ferragens, Louças, Velas de cera, Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados fregueses e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES** para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos **PREÇOS ADMIRÁVEIS** em artigos de 1.ª qualidade.

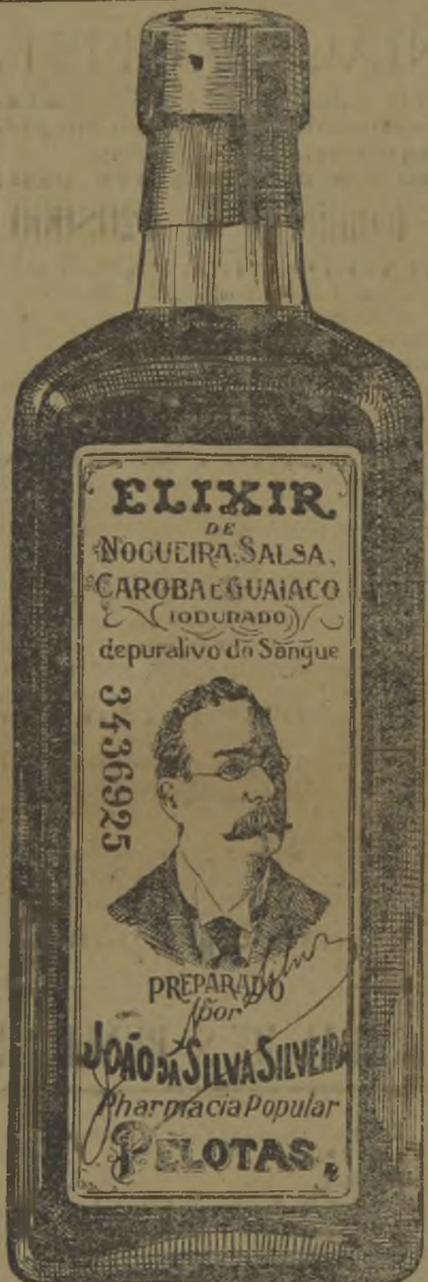
Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarmos a casa dos nossos fregueses

Comprar muito com pouco dinheiro em mercadorias de 1.ª qualidade é na

-CASA GUIMARÃES - - LARGO DA MATRIZ, 2 - - TELEFONE, 39 - - ITU - -

00000000000000

VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE



ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SIFILIS

CAIXA POSTAL, Depósito geral e Casa Filial - Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

CASA MATRIZ - PELOTAS - Rio Grande do Sul

A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Governo Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.
AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAULO

Rua Quinlino Bocaiuva, 4 1 andar, esquina da rua Direita - Caixa-Postal 553
Telefone 431 - End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio Avenida Central, 95, 1o. andar

Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos	77.901
CAPITAL SUBSCRITO até o dia 28 de Fevereiro	43.414.975\$00
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro	5.072.094\$230

A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.

Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.

A SEÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:

PECÚLIO POPULAR: 10.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e jóia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

PECÚLIO GERAL: 30.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.

PECÚLIO ESPECIAL: 50.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

ABATIMENTO: As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.

PRÊMIOS: O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2.000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1.000\$000 a 5.000\$000 por ano, cada um.

Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.

Atentas às boas vantagens da nossa seção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA terá na mesma situação lisonjeira em que se achia a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações Vergílio N. Brandão
Ao Agente nesta cidade

Filha de Maria

Na **CASA ECLÉCTICA**, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das **FILHAS DE MARIA**; tanto de prata como de alumínio.

Medalhas de S. Bento, S. Benedito, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devção & R. Direita, 55

CASA GUIMARÃES
Agua Mineral de todas as fontes e por preços resumidos.

OS PROSCRITOS

Acha-se à venda na *Federação* por 5\$000 réis, o primeiro volume desta obra, do P. Luis de Azevedo, com um prólogo do P. Luis Cabral.

Em Portugal foi apreendida esta obra pelo governo da República. Este sendo traduz da nas prncipal linguas da Europa.

Quem quiser percorrer uma das mais interessantes páginas da história contemporânea leia este volume da expulsão dos jesuítas, de Portugal.

Parece um verdadeiro romance esta história. Está escrita em estilo lhuvo e linguagem sem artificios nem parcialidade de apreciações. Narra simplesmente os factos, que por natureza comovem por vezes até às lágrimas.

As variedades de scenas, o contrastes das pessoas que nelas entram, os dilogos de juizes e pareceres tam postos, as descrições dos lugares, a noticia dos casos imprevistos tornam aquela leitura grandemente agradável e instrutiva. Por ela se alcança um conhecimento nítido da luta entre os dois campos, que há séculos se debatem na Igreja.

Jesuítas e maçons! Que curioso espectáculo oferecem ao estudo e apreciação do que são uns e outros!

Francelino Cintra

Encarrega-se de requerer para as repartições municipais, estaduais e municipais.

Trata de inventários, compra e venda de imóveis; papéis de casamento; civil e religioso sem o menor emcomodo para as partes

E' encontrado na r. Direita

Retratos do glorioso São Benedito

Toca-se mediante uma esmola em benefício das obras da nova igreja do S. Benedito, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 18; Casa Ecléctica, Rua Direita n. 55; Marcelino C. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2.

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO - Rua São Bento, 76 - CAIXA, 777
Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000\$000
UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000
Cinco bonificacões de 120\$000

"A UNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um **CAPITAL** ou uma **CASA** de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, fôr feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, **"A UNIÃO PAULISTA"** restituirá importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5%, que serão creditados anualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê mutualista da **"UNIÃO PAULISTA"** em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nele empregara. Só os perderá quando delibradamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrva-vos, pois, assim como os vossos filhos na **"UNIÃO PAULISTA"** que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio
Diretor Jurídico e Secretário Dr. Estevão A. de Oliveira
Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso
O Agente Vergílio Neri Brandão ITU